118/119

Outubro e Novembro de 1978

JOÃO PAULO, NOSSO PAPA E NOSSO IRMÃO

Dom Adriano, bispo diocesano

A Igreja inteira, no que tem de mais engajado e consciente, está feliz com a eleição do Cardeal Albino Luciani, patriarca de Veneza, para suce-der a João XXIII e a Paulo VI, dois grandes papas que marcaram profundamente a Igreja do século XX.

Poderia ser outro o eleito, e nós o receberíamos com a tranquilidade da fé e com o otimismo da esperança; e nós lhe daríamos a nossa obediência amadurecida e fiel; e nós veríamos nele o su-cessor de Pedro e o sinal da unidade visível

da Igreja.

Mas o eleito foi Albino Luciani. Parecido com João XXIII? Paulo VI? parecido com

Sim e não. A parecença será condicionada ao serviço comum: Roncalli, Montini, Luciani são semelhantes na medida em que exercem o serviço de «construir pontes» — pontífices — para os irmãos e enquanto exercem este serviço da unidade e da união com a grandeza do amor. Mas na parecença funcional há as diferenças

de carismas particulares para o bem da Igreja: Roncalli era Roncalli, Montini era Montini, Luciani é Luciani. E são os seus carismas par-ticulares que tornam Luciani diferente de Roncalli e de Montini, por mais que ele, já no simbolismo do nome duplo, queira exprimir sua fidelidade à linha de João XXIII e de Paulo VI. Desde suas primeiras atitudes temos a impressão

de que, além do carisma funcional de «construtor de pontes», de «servidor dos servidores de Deus», de sinal da unidade visível da Igreja, seus carismas pessoais — humildade e simplicidade, alegria e comunicação, abertura confiante e sensibilidade para os problemas — serão elementos formidáveis para apressar a renovação da Igreja e para torná-la mais credível aos olhos do mundo moderno.

É nestes carismas particulares, colocados a ser-viço do carisma de sinal da unidade, que nós

pomos nossas esperanças.

A diocese de Nova Iguaçu presta homenagem a João Paulo, nosso Papa e nosso irmão. Com ele nos unimos, para realizar nossa missão de Igreja na Baixada Fluminense.

O FIO DIRETO: MONDOVÍ-NOVA IGUACU

Em seu número de 8 de junho de 1978 o se-manário L'Unione Monregalese, de Mondoví, pu-blicou uma página inteira intitulada «Tomada de Posição de Mons. Giustetti sobre os laços mis-sionários com Nova Iguaçu». Aí está presente nossa diocese, com acento principal para Cruzei-ro do Sul e Heliópolis, as duas paróquias que a diocese de Mondoví, desde 1966 e 1967, assu-miu na Baixada Fluminense, vem mantendo até miu na Baixada Fluminense, vem mantendo até miu na Baixada Filminense, vem mantendo ate hoje e quer manter no futuro como expressão missionária de uma diocese rica de vocações que se sente responsável pela Igreja universal. Entre os artigos do jornal diocesano de Mondoví há um de Mons. Massimo Giustetti, bispo de Mondoví, e grande amigo nosso. Para o mês missionário oferece matéria de reflexão. Título: Fio Direto: Mondoví, Nova Janacu. Fio Direto: Mondovi-Nova Iguaçu.

 A Igreja de Jesus é missionária.
 «Vão ao mundo inteiro, preguem o evangelho a toda criatura» (Mc 16,15).
 «Vocês serão minhas testemunhas... até os limites extremos da terra» (At 1,8).

A Igreja de Jesus vive e manifesta-se na Igreja local, na diocese. A diocese é autêntica Igreja de Cristo, se for missionária. Todo batizado deve estar penetrado de espírito missionário, se quiser ser verdadeiramente cristão.

2) A diocese de Mondovi tem um eficiente se-cretário diocesano de Missões, promove muitas iniciativas missionárias, tem sacerdotes e irmãs espalhados, em nome de Cristo, em todos os continentes. Mas deve crescer na consciência, na sensibilidade, no zelo missionário de maneira mais comunitária, mais eclesial. Trata-se de compreender melhor a Igreja conciliar.

3) A nossa diocese, aberta a todos os proble-mas e a todas as experiências da missão uni-versal da Igreja, pretende também fazer, de acordo com as sugestões do Episcopado italia-

no, uma escolha particular na América Latina, esforçando-se concretamente pela diocese de Nova Iguaçu. Mondovi toma portanto a iniciativa e a responsabilidade, não a nível de pessoas isoladas, mas globalmente como comunidade diocesana, de dois centros (que poderão posteriormente ser unificados) na diocese de Nova Iguaçu, onde atuaram e atuam sacerdotes de Mondovi. Os sacerdotes (e esperamos que posteriormente também religiosas e leigos) que para lá se dirigem são portanto presença concreta e expres-são viva no Brasil da diocese de Mondovi. 4) A diocese de Mondovi, em conseqüência,

assume para todos os efeitos estes dois centros: presença de seus membros, sustento espiritual e

moral, ajuda material.

5) Os sacerdotes que se dirigem a Nova Iguaçu devem, antes de partir, ter feito experiência juntos e viver em amizade fraterna. A presença deles no Brasil deverá durar alguns anos, com a possibilidade (e o dever) de voltar para o oportuno revezamento. Isto deve tornar-se fato normal. Será oportuno uma volta (todos os anos normal. Será oportuno uma volta (todos os anos ou de dois em dois anos) a Mondoví para um pouco de repouso e para um contato com a diocese de origem. Será providenciada a preparação contínua de sacerdotes disponíveis para o necessário revezamento em Nova Iguaçu.

6) No âmbito do Secretariado Diocesano de Missões se constitui um grupo (padres, religiosos e leigos) encarregado de relacionamento contínuo com Nova Iguaçu, da troca de noticias que

tinuo com Nova Iguaçu, da troca de noticias que serão publicados no semanário diocesano, da coleta de fundos para colaboração econômica, da sensibilização espiritual e pastoral da diocese a

respeito de Nova Iguaçu.

7) A diocese manda. A diocese acolhe. A diocese valoriza seus filhos que voltam. A diocese está certa de crescer como Igreja de Cristo na proporção em que não se fecha em si mesma, antes se abre generosamente, corajosamente ao apelo que vem das Igrejas mais pobres e mais distantes.

Aproveito a ocasião para exprimir uma saudação e um reconhecimento afetuoso aos pais e parentes de quem volta e de quem parte. Deveríamos estar orgulhosos deles e de coração ficar perto deles.

Mondovi, 2 de junho de 1978.

† Massimo Giustetti, bispo de Mondoví

CÚRIA DIOCESANA

1. AVISOS

Aviso 39/78: Adiamento das eleições diocesanas

Em vista do esforço de reestruturação de nossa Diocese, esforço que vai também modificar vários serviços e vários instrumentos de ação pastoral, ficou decidido por votação realizada na reunião mensal de presbitério de 5 de setembro p.p. adiar as eleições deste ano e, se até dezembro as eleições ainda não forem possível, prorrogar pelo tempo necessário o mandato dos que foram eleitos no ano passado. Sendo assim, considerase suspensa a pauta das eleições, conforme consta no Comunicado 10/78: «Pauta das Eleições Diocesanas de 1978» (Boletim Diocesano 117). Oportunamente será publicada a nova pauta. — Catedral, 17-09-78, *P. Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 40/78: Jubileu sacerdotal do P. José, vigário de Piranema

No dia 27 de setembro próximo o nosso P. José Gonçalves Torres Palma CSSp, vigário de Piranema, completa 25 anos de sacerdócio. Nossa diocese se associa ao P. José, à sua Congregação e à sua paróquia, na alegria de sua festa jubilar. São 25 anos de sacerdócio intensamente vividos em Portugal, nas missões da Africa e desde alguns anos na Baixada Fluminense, mais precisamente na paróquia de Piranema. Todos que conhecem o zelo apostólico e o espírito de doação do P. José se alegram e lhe desejam ainda muitos anos de serviço pastoral. Esperamos que muitos colegas concelebrem com o P. José no dia 27, às 17 h em Piranema (levem túnica e estola), louvando o Pai por estes 25 anos de serviço sacerdotal. — Catedral, 17-09-78, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso 41/78: Reestruturação da diocese

A Comissão Diocesana de Pastoral tem nas suas reuniões semanais das quintas-feiras dedicado tempo especial ao estudo preliminar da reestruturação de nossa diocese. Acha-se em fase adiantada o esboço de regimento do Conselho Comunitário, para ser apresentado oportunamente às regiões pastorais e às paróquias para discussão, estudo, aprofundamento e enriquecimento. Como se trata de valorizar as comunidades de base como primeiro núcleo de Igreja, convém que todos participem intensamente deste esforço para criar um instrumento pastoral eficiente e prático. Também será bom lembrar que este esforço da Comissão Diocesana de Pastoral e de outros grupos de trabalho deve ser carregado pela oração. Nós não somos empresa nem quartel. Somos Igreja. E por isso temos de dar à oração e à abertura interior, à docilidade e ao espírito de serviço dos irmãos a importância que de fato lhes cabe na pastoral. - Catedral, 17-09-78, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso 42/78: Viagem de Dom Adriano para o México

No próximo dia 9 de outubro nosso bispo Dom Adriano vai com a delegação brasileira para o México, a fim de participar da Terceira Conferência do Episcopado Latino-Americano que se reúne em Puebla. Como se trata de um acontecimento muito significativo e muito importante para a Igreja da América Latina, devemos todos acompanhar o nosso bispo e os trabalhos da Terceira Conferência com interesse e nossas orações. As sessões de Puebla começam no dia 12 de outubro, festa de N. Sra. Aparecida. Pedimos que nesse dia ou no domingo seguinte (dia 16) haja uma celebração eucarística especial com pregação adequada, chamando a atenção do povo para o acontecimento Puebla e pedindo as graças do Espírito Santo para todos os membros da conferência. Dom Adriano volta do México no dia 30 de outubro. Desejamos as bênçãos de Deus para o nosso bispo. — Catedral, 17-09-78, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

Aviso 43/78: Aniversário da posse de Dom Adriano (06-11-78)

No dia 6 de novembro próximo Dom Adriano completa 12 anos de Nova Iguaçu. As 19 h do dia 5, domingo, nosso bispo celebrará a S. Missa de ação de graças na Catedral, para a qual convido os fiéis e amigos de Dom Adriano. Vamos agradecer ao Pai as graças que nos tem concedido em nosso trabalho comum de construção da Igreja na Baixada Fluminense. A todos recomendo as intenções particulares de nosso bispo. — Catedral, 17-09-78, *P. Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 44/78: Dia Nacional de Ação de Graças (23-11-78)

No dia 23 de novembro, 4º quinta-feira do mês, será celebrado em todo o Brasil o Dia Nacional de Ação de Graças. O bispo diocesano recomenda que em todas as paróquias se dê especial destaque a esse dia, lembrando o povo que devemos agradecer os muitos dons e beneficios que Deus nos concedeu a nós como povo brasileiro e ao mesmo tempo que nos devemos comprometer a servir melhor nossa Pátria e nosso povo. Não se trata de agradecer com palavras bonitas mas de fazer um esforço sincero para construir em nosso país uma ordem social mais justa e mais humana, de tal modo que a todos se ofereçam chances de uma vida digna, conforme os planos de Deus. Na Catedral o bispo diocesano presidirá a celebração, às 20 h, e fará a pregação. Todos estão convidados. — Catedral, 17-09-78, P. Enrique Blanco, vig.-geral.

2. COMUNICADOS

Comunicado 11/78: Domingo das Missões (23-10-78)

O mês de outubro vale como mês das Missões e como tal deve ser comemorado, para despertar em nossos fiéis a consciência do espírito missionário. Para isto serve de modo particular o Domingo das Missões que é celebrado no penúltimo domingo de outubro, este ano día 23. A Igreja é por sua essência missionária. Continua válida a ordem que o Mestre deu: «Como o Pai me enviou, assim eu envio a vocês» (Jo 20,21). «Vão pelo mundo inteiro, preguem a boa-nova a toda criatura. O que crer e for batizado, será salvo; o que não crer, será condenado» (Mc 16,15-16). Missão quer dizer envio mandado de confianca.

Missão quer dizer envio, mandado de confiança. Na linha do Pai que envia Jesus Cristo estamos nós, enviados de Jesus. Assumindo conscientemente a nossa missão, sentiremos como é verdade a palavra do Mestre: «Quem acolhe em meu nome uma destas crianças, a mim aco-

em meu nome uma destas crianças, a mim acolhe; e quem me acolhe, não acolhe a mim, mas
àquele que me enviou» (Mc 9,37).

Criança, pobre é todo aquele que suspira pelo
reino de Deus e pela libertação. A estes anunciamos a boa-nova de libertação. Dentro ou
fora da Pátria. Em nossa Baixada Fluminense,
esmagada por tantas misérias. Ou em qualquer
parte do Brasil ou do mundo.

parte do Brasil ou do mundo.

O Dia das Missões quer-nos lembrar insistentemente a dimensão missionária de nossa fé e de nossa Igreja, a nossa dimensão missionária de cristãos. Temos de sair de nossos pequenos interesses e cuidados, para assumirmos os grandes interesses de Jesus Cristo e do povo. Temos de refletir muito mais na dimensão comunitária de nossa fé e de todos os recursos que Jesus Cristo confiou à sua Igreja. Por exemplo, os sacramentos que são sacramentos da fé supõem fé, fazem crescer na fé - mas são igualmente sacramentos da comunidade — supõem comunidade e nos fazem integrar mais profundamente na comunidade fraterna dos filhos de Deus. Não será que nossa esterilidade espiri-tual e nossa debilidade diante dos problemas existenciais devem ser atribuídas ao nosso individualismo egoísta e estreito, à nossa preocupação de nos salvarmos a nós mesmos sozinhos, de resolvermos nossos probleminhas pessoais? O Domingo das Missões quer ser um ponto forte no ano eclesiástico, quer levar-nos a uma reflexão séria sobre a dimensão comunitária e por isso mesmo missionária de nossa fé, de nossa atuação, de nossa Igreja. Os irmãos estão esperando por nós.

Catedral, 17 de setembro de 1978

† Adriano, bispo diocesano

Comunicado 12/78: Pastoral Operária: Equipe de Coordenação

Nos dias 16 e 17 de setembro reuniram-se na Casa de Oração Frei Jordão Mai representantes Casa de Oração Frei Jordão Mai representantes de 19 grupos de base, para continuar reflexões anteriores sobre a pastoral operária, como opção de nossa diocese, e para escolher os operários que possam assumir a coordenação. Estiveram orientando os trabalhos o vigário episcopal P. Agostinho Pretto e o coordenador diocesano de pastoral P. Jaime Meagher CSSp. Na parte final, a partir das 14 h do dia 17, o bispo diocesano também tomou parte nos trabalhos. Escutou um resumo dos dois dias com balhos. Escutou um resumo dos dois dias, com os problemas, as angústias, as esperanças da classe operária e do povo.

Foram-lhe também apresentados 7 nomes de pessoas que se dispõem a integrar com o P. Agostinho Pretto a equipe de coordenação da pastoral operária de nossa diocese. Como eram pessoas aceitas e propostas pelos representantes dos 19 grupos de base, o bispo diocesano nomeou-as oficialmente.

São as seguintes:

P. Agostinho Pretto, assistente diocesano José Epifânio de Lima José Garcia

José Soares Milheiro (Dico) Maria Vitória da Silva e Silva Marta de Oliveira Paulo

Pedro Gonçalves

Waldir dos Reis Matta

Confio que a equipe, por sua experiência dos problemas vividos pelos operários, e pelo seu espírito de doação, consiga encontrar acolhida em toda a diocese e aceitação em todos os grupos de base. Cabe à equipe de coordenação executar tudo o que for necessário para que a pastoral operária como prioridade pastoral de pastoral de pastoral de conservação executar tudo a que for necessário para que a pastoral operária como prioridade pastoral de pastoral de conservação executar tudo a conservação executar tudo executar nossa diocese venha a ser uma realidade. Catedral, 17 de setembro de 1978

† Adriano, bispo diocesano

NOTICIAS

- 06-08: Em companhia do P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp o bispo diocesano visita alguns pontos da comunidade de Eden, São João de Meriti. Depois concelebra com os padres da paró-quia e crisma cerca de 40 fiéis. Em seguida reunião no salão paroquial e colóquio com os membros da comunidade. Nesta ocasião ouve-se pelo rádio a notícia da morte do Papa Paulo VI.
- 07/10-08: Segundo retiro anual do clero. Em Arrozal, Centro de Formação da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda. Pregador: D. Marcelo Carvalheira, bispo auxiliar da Paraíba. Participaram uns 10 padres de Volta Redonda. paraíba. dres e 4 irmãs de Nova Iguaçu. Entre os participantes D. Waldir, Fr. Vital (bispo-auxiliar eleito de Volta Redonda) e D. Adriano. Opinião unânime de louvor a D. Marcelo pela mensagem espiritual, profundamente bíblica, que soube transmitir.
- 13-08: O bispo diocesano celebra a Eucaristia com o P. Antônio, cura da Catedral, e com a comunidade da Chacrinha (paróquia da Catedral), que festejava o dia de N. S. da Glória, sua padroeira. De tarde, às 16 h, em Volta Redonda, ordenação episcopal de Fr. Vital Wilderink OC, bispo-auxiliar de Barra do Piraí-Volta Redonda. Sagrante: D. Waldir. Consagrantes: D. Adriano e D. Mário Gurgel, de Itabira. E ainda uns 12 bispos de várias dioceses. Participação ativa do povo e de muitas comunidades. povo e de muitas comunidades.
- 14-08: Com cerca de 20 padres e numerosa participação do povo, o bispo diocesano celebra na Catedral a missa exequial pelo S. Padre Paulo VI. Na homilia o bispo diocesano faz um resumo sobre as atividades e a personalidade de Paulo VI. Muitas pessoas, também alguns órgãos pú-blicos, exprimem ao bispo diocesano seu pesar pela morte do Papa.
- 16/17-08: Cursinho ministrado pelo P. Xavier Gorrosteaga SJ, panamenho, sobre problemas econômicos do mundo moderno, com acento especial sobre a influência das Transnacionais e da Conferência Trilateral nos países do Terceiro Mundo e suas repercussões sobre a Pastoral. Frequência de umas 60 pessoas mais ou menos.
- 20-08: O bispo diocesano concelebra e crisma na comunidade de Agostinho Porto, com o vigário Mons. José Boggiani. Foram crismadas cerca de 400 pessoas. De tarde, às 16 h, posse de D. Vital Wilderink OC, como vigário episcopal de Angra dos Reis. Concelebraram D. Waldir, D. Adriano e muitos padres de Volta Redonda. De Mangaratiba, Fr. Afonso Jorge Braga. Também representantes de Mangaratiba e de Itaguaí.
- 25/27-08: Na Casa de Oração Encontro de Oração pelas Vocações, sob a orientação do P. Ricardo Ouellette MM. Cerca de 30 participantes.
- 26-08: O bispo diocesano dá posse a D. Vital Wilderink OC, como vigário episcopal do vicaria-to 3 que abrange os municípios de Itaguaí e Mangaratiba. Com D. Vital concelebram D. Wal-dir, D. Adriano e vários padres. Presença de muitas comunidades da região.
- 27-08: Palavras do bispo diocesano sobre «Fidelidade à Igreja» para os irmãos franciscanos seculares, reunidos na Casa de Formação para seu encontro distrital sob a direção de Fr. Egberto Prangenberg OFM.
- 29-08: No Centro de Formação encontro de diretores de colégios públicos, sob a orienta-ção do P. Nereu e da Irmã Bernadete/Rio, para tratar do ensino religioso. Também o bispo dio-cesano foi convidado a dizer umas palavras sobre o tema: «o que a diocese se propõe com o ensino religioso».
- 02-09: Primeira formatura de alunos da esco-la profissional do P. Belmiro, em *Edson Passos*.
 O Pe. Jaime Meagher CSSp, coordenador de

pastoral, representou o bispo diocesano que estava doente.

• 03-09: S. Missa e Crisma na paróquia de S. Sebastião, de Belford Roxo (às 9 h). De tarde a partir das 15 h palestra do bispo diocesano sobre a próxima conferência de Puebla, na pa-róquia de Campos Elíseos, Caxias.

• 05-09: Um grupo de 8-10 membros da Convergência Socialista iniciam uma greve de fome, pela libertação de companheiros presos em São Paulo e de Cajá/Recife. No Centro de Formação.

• 14-09: Visitam o bispo diocesano os deputados Freitas Nobre e Oswaldo Lima.

CALENDÁRIO PASTORAL OUTUBRO/1978

01 (16 h) inaug. da capela de S. Francisco, SJM

03 r(09 h) mensal do presbitério/CFL

05 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC encontro dos representantes bras. em Puebla/Cenáculo, Rio 07/09

09 (23 h) viagem do bispo diocesano para

o México
10 r(09 h) CPresb./CFL
12 N. Sra. Aparecida, padroeira do Brasil

12 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC

encontro do Secret. de Cursilho/ Nosso Lar

14 r(10 h) CDioc. Just. e Paz/CFL 19 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC

24 r(09 h) CPresb./CFL 26 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC 28 r(10 h) CDioc. Just. e Paz/CFL 30 (06 h) volta do bispo dioc. do México

CALENDÁRIO SOCIAL OUTUBRO/1978

01 n(1920) José Tittone pCR 02 n(1922) João Paulo Guerry pSMat 03 n(1913) Mons. José Boggiani pAP 04 n(1925) José Gonçalves Torres Palma CSSp

vPir

07 v(1940) Alcântara Schrode BD, NI 08 n(1942) M. Madalena Martins de Souza FD SJM

11 s(1959) Dom Honorato Piazera SCJ, Lajes 12 n(1929) Elisa de Jesus Crucificado SM, CGde

16 n(1910) Côn. Luís Gonzaga Passos pRSobr

n(1937) Geraldo João Lima pNI-SJOp 17 n(1941) Ivanildo de Holanda Cunha alt 18 n(1938) M. Helena de Souza FD SJM o(1942) Dom Adriano Hypolito, bispo dio-

cesano

n(1943) M. Augusta Suavinho FD SJM 19 n(1929) Alberto da Fonseca Lopes CSSp

vQ-Con

arSRita

20 n(1919) Inės Pasa FB NI n(1927) Julita Livers SC, arSl 25 n(1911) Maria Zita SM CGde

o(1942) Francisco Sancho de Assis pAu 26 n(1919) Carolina Xavier FC Saco 27 n(1920) Dom Walmor Battú Wichrowski, Porto Alegre 28 n(1928) Manoel Monteiro Carneiro pK-11

(50 anos)

29 n(1945) Edna Santana FD SJM 30 n(1922) Cristina Mendonça FS P

n(1947) Domingos da Rocha Ferreira CSSp

n(1948) Elusa Oliveira Barros MNSD

n(1924) João de Nijs MSC vURural n(1965) Domingos de Matos Vitorino CSSp 31 n(1924)

• 17-09: Encontro de pastoral operária na Casa de Oração. — Festa de N. Sra. da Piedade, em Iguaçu Velho (paróquia de Vila de Cava), concelebração do bispo diocesano com o P. Florêncio de Bok SSCC.

Encerramento deste número: 17-09-78. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262; tel.: (021)767-7943 e (021)767-8552) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL NOVEMBRO/1978

52º cursilho de homens/Nosso Lar

07 r(09 h) mensal do presbitério/CFL 09 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC

11 r(10 h) CDioc. Just. e Paz/CFL 12 (10 h) ordenação no Inst. Estrela Missionária

14 r(09 h) CPresb/CFL 16 r(15 h) CDioc. Pastoral/CEPAC

16/19 41º cursilho de mulheres/Nosso

Lar

19 (09 h) S. Missa e Crisma/Santa Maria (19 h) S. Missa e Crisma/Olinda 23 r(15 h) CDioc, Pastoral/CEPAC 25 r(10 h) CDioc, Just. e Paz/CFL 26 (08 h) festa de N. Sra. das Graças/ Mesquita

(17 h) S. Missa e Crisma/Riachão 28 r(09 h) CPresb./CFL 30 r(15 h) CDioc, Pastoral/CEPAC

NOVEMBRO/1978 CALENDÁRIO SOCIAL

01 n(1937) Frieda Devos ICM Moq

v(1940) M. de Lourdes B. Carvalho FC, Viga

n(1940) Santina Dalciavon FB, NI v(1942) M. Helena Telhada de Azevedo

v(1942) M. Helena Telhada de Azevedo FC, Cabuçu v(1949) Carolina Xavier Eloy FC, Saco 04 r(1905) Mons, Arthur Hartmann pO 06 p(1966) Dom Adriano Hypolito, bispo dio-cesano (12° aniv., em NIguaçu) 07 v(1927) M. Queiroz de Almeida FC, alt 09 o(1975) Estêvão Watté CICM cSMar

11 n(1918)

Ephigenia da Silva NSV H Jorge Afonso Braga OFM vM n(1934)

n(1934) Jorge Afonso Braga OFM vM
12 n(1934) Henrique José Kesselmeier vVRos
13 n(1942) Maria Bonnenberg FB NI
14 n(1934) João Fitzpatrick CSSp cNI-Cat
15 n(1939) Bruno Tremolada SC cI
v(1957) Agnes Vincquier ICM Moq
16 n(1911) Dom Honorato Piazera SCJ, Lajes
20 n(1903) A. Aureliano Paulo Santos FS P
21 n(1923) Tarcísio Bezerra França cNI-Fát
n(1935) Victor J. Schymeinsky MM, vPiam
v(1944) M. Cristina Arnau NSV H
n(1945) Suely Rubens Sendra FD SJM
v(1973) Elusa Oliveira Barros MNSD
26 n(1918) Marina Mac Intyre da Silva FC
SJM SJM

o(1939) João Maria Baethge OFM vEPedr n(1941) João Martino CEIAL cCSul o(1966) Elias Lagrille OMI cNI-SJOp

27 n(1922) Fernando Melo cR v(1932) Duze Serpa FC SJM 28 n(1938) Antônio Martins SCJ, curaNI-Cat 29 n(1940) Alcira Olga Hensel FB NI 30 n(1931) Dom Vital Wilderink OC vig.

episcopal
o(1931) Côn. Carlos Greiner pVMur
o(1936) Dom Honorato Piazera SCJ, Lajes
o(1953) Agostinho Pretto vig. episcopal